TERMOS DE USO

arquivo pago

Este material foi desenvolvido por Mariana Teixeira Mendes **@mari_prof** e exclusivo para os compradores. Os arquivos são protegidos pela **Lei 9.610** de 12/02/1998, sendo assim, fica PROIBIDO o compartilhamento em redes sociais (Instagram, facebook, telegram, whats app, drives, blogs e sites), também fica PROIBIDO a edição deste arquivo.

Tais ações podem violar os direitos autorais de acordo com o código penal Art. 184.

Os materiais são de uso PESSOAL, podendo ser aplicados em sala de aula, aulas particulares ou uso dos pais.



Utilizou o material?

Nos envie uma foto, ou vídeo, e o seu *feedback*. Nos mencione no Instagram @mari_prof.

Encontre outros materiais gratuitos ou pagos visitando o nosso site:

mariprof.me

PROF MARIANA Mendes



vamos planejar?

Avançar alunos em diferentes níveis de escrita iniciais.

1. Avaliação Inicial:

Antes de começar, é importante avaliar o nível atual de escrita dos alunos. Isso pode ser feito através de atividades de escrita livre, onde os alunos são convidados a escrever sobre um tópico de sua escolha. Outra forma de avaliação é o de escrita livre. Isso permitirá identificar as características específicas da escrita de cada aluno, como o **uso aleatório de letras e a preferência por algumas letras independentemente da palavra a ser escrita.**

Intervenções:

- Introduza o conceito de sílabas para os alunos. Isso pode ser feito através de jogos e atividades lúdicas, como bater palmas para cada sílaba em uma palavra ou dividir palavras em sílabas usando blocos ou outros objetos físicos.
- Atividades de Escrita Silábica:

Proponha atividades que incentivem os alunos a escrever palavras usando sílabas. Por exemplo, você pode fornecer aos alunos cartões de sílabas e pedir que eles formem palavras. Ou você pode pedir que eles escrevam palavras que rimam com uma palavra dada, o que os ajudará a pensar em termos de sílabas.

- Leitura em Voz Alta:

A leitura em voz alta é uma excelente maneira de ajudar os alunos a entender a relação entre a fala e a escrita. Escolha livros que sejam apropriados para o nível de leitura dos alunos e leia para eles regularmente. Encoraje-os a participar, repetindo as palavras e as sílabas com você.

- Feedback e Avaliação Contínua:

Forneça feedback regular aos alunos sobre seu progresso. Isso pode incluir elogios por seus esforços, bem como orientações sobre como eles podem melhorar. Além disso, continue avaliando o progresso dos alunos através de atividades de escrita. Isso permitirá que você ajuste o plano de ação conforme necessário para atender às necessidades de cada aluno.

- Atividades de Reforço:

Para reforçar o aprendizado, proponha atividades extras que os alunos possam fazer em casa, como jogos de sílabas online ou planilhas de escrita. Isso dará aos alunos a oportunidade de praticar suas habilidades de escrita fora do ambiente escolar.



vamos planejar?

- Oferecer variadas oportunidades para os pequenos se relacionarem com materiais escritos que circulam na sociedade, como livros, revistas, panfletos, entre outros.
- Autorizar as crianças a escrever em diversas situações: durante o faz-de-conta, por exemplo. Assim, sem confinar a escrita a determinados momentos e atividades, cria-se um ambiente favorável para que a turma faça descobertas, se interesse mais por leitura e escrita e confronte produções.
- Pedir que os alunos escrevam do melhor jeito que podem, usando as melhores letras.
- Criar momentos de leitura pelo professor e de leitura realizada pelas próprias crianças, mesmo que ainda não leiam convencionalmente.
- Planejar atividades de ditado de textos variados (convites, legendas, anotações sobre um estudo, etc.) para o professor e de escrita por si mesmo, mesmo que os pequenos ainda não escrevam convencionalmente.
- Explorar o trabalho com nome próprio, peça-chave no processo de aquisição da escrita. Ele é um modelo de escrita estável e que funciona como fonte de informação para os pequenos (sobre quantidade e variedade de letras) e como um conflito também. Mais do que pedir para que uma criança escreva o nome dela como sabe e depois que leia apontando com o dedo o que ler, vale investir que ela aprenda a escrever seu nome convencionalmente, tal como identificar o nome de amigos e grafar alguns deles. Diversos questionamentos são colocados em jogo, tais como: por que meu nome tem tais letras e o do meu amigo, outras? Por que tenho de de colocar as letras nessa ordem? Por que o nome do Leonardo tem várias letras e o nome do Caio, poucas? Por que meu amigo que tem o mesmo nome que o meu tem uma plaquinha de nome igual a minha? Por que outros nomes começam com a “minha” letra?
- Desafiar as crianças a escrever palavras se apoiando em outras, como o nome de amigos e títulos de livros preferidos. Por exemplo: que pedaço do nome da BIANCA ajuda a escrever MACACO
- Pedir para a criança ler acompanhando com o dedo o que tiver escrito (itens da festa do seu aniversário, por exemplo), identificando os pedaços da palavra/texto e ir assim, fazendo a ligação entre partes do que está escrito e partes do que é falado. Quando tem de ler o que escreve, ela a é desafiada a pensar nas letras que usou e assim, é confrontada com a própria hipótese. Nesse momento, pode agregar letras ao registro ou desprezar alguma.



vamos planejar?

- Trabalhar com letras móveis para escrever a lista de itens necessários para determinada atividade, como a decoração da festa junina da sala.
- Perguntar para os pequenos que escrevem mais de uma palavra usando as mesmas letras: CTAOA para LARANJA e BANANA, por exemplo, se sempre usamos as mesmas letras para palavras diferentes, sugerindo que investigue em materiais como livros. Isso vai ajudá-los a refletir sobre o que eles mesmos escrevem, qualificando a hipótese que têm.
- Pedir que os pequenos escrevam em parceria com colegas textos diversos usando lápis e papel ou letras móveis. O trabalho com duplas produtivas é uma condição didática potente. O colega que detém outra hipótese de escrita corrige a criança pré-silábica com uma autoridade diferente da professora. Além disso, trios e duplas criam situações de zonas de desenvolvimento proximal, conceito que implica o outro potencializar em mim conhecimentos e informações. É possível pensar em reunir crianças com a mesma hipótese ou não, a depender da atividade.
- Questionar os alunos onde está uma palavra do título de um dos livros preferidos da classe. Por exemplo, VERMELHO em A VERDADEIRA HISTÓRIA DE CHAPEUZINHO VERMELHO. E depois pedir que expliquem como fizeram para descobrir.
- Banco de Palavras: Mantenha um "banco de palavras" na sala de aula, onde os alunos possam adicionar novas palavras que aprendem. Isso encoraja os alunos a expandir seu vocabulário e a entender o significado de novas palavras. Periodicamente, você pode fazer atividades com as palavras do banco, como jogos de adivinhação, desafios de ortografia ou atividades de escrita.
- Caça ao Tesouro de Palavras: Esconda palavras em torno da sala de aula ou do playground e deixe os alunos as encontrarem. Cada palavra pode ter uma dica ou uma definição para ajudar os alunos a encontrar a palavra certa. Esta atividade pode ser uma maneira divertida e ativa de aprender novas palavras
- Banco de Palavras: Mantenha um "banco de palavras" na sala de aula, onde os alunos possam adicionar novas palavras que aprendem. Isso encoraja os alunos a expandir seu vocabulário e a entender o significado de novas palavras. Periodicamente, você pode fazer atividades com as palavras do banco, como jogos de adivinhação, desafios de ortografia ou atividades de escrita.